

REDES SOCIAIS E MIGRAÇÕES LABORAIS: ANÁLISE PRELIMINAR DO FLUXO MIGRATÓRIO ENTRE DOIS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS, BRASIL

Mauro Augusto dos Santos

Doutor em Demografia, professor do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território da
Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

Daniel Batista Sucupira

Bacharel em Gestão de Cooperativas, aluno do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do
Território da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

Luís Manuel Costa Moreno

Doutor em Geografia Humana, professor do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de
Lisboa (IGOT-UL)

Haruf Salmem Espindola

Doutor em História Econômica, professor do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do
Território da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

Cristiane Afonso Soares Silva

Bacharel em Direito, aluna do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão Integrada do Território da
Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

Os municípios de Poté e Nova Serrana, ambos no estado de Minas Gerais, apresentam características socioeconômicas bastante diferentes. Apesar de se tratar de dois municípios de mesorregiões sem quaisquer vínculos sócio-históricos e separados por aproximadamente 600 km, estabeleceu-se entre eles um forte movimento migratório. Com o intuito de analisar tal fenômeno, foi realizada uma pesquisa de campo em uma comunidade rural pertencente ao município de Poté. Foram realizadas 42 entrevistas estruturadas junto a chefes de domicílio, o que levou a um banco de dados com informações básicas sobre 113 indivíduos que haviam emigrado, sendo que 88 (77,9%) para Nova Serrana.

Palavras-Chave: Migração interna; Desigualdade regional; Minas Gerais